USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: O Estado de São Paulo
Data: 03/03/2010
Caderno / Página: Cidades / C4
Assunto: USP quer terceirizar segurança de ciclistas

USP quer terceirizar segurança de ciclistas

Agentes privados ajudariam a coibir roubos nos horários de treinamento

ALVO - *Bandidos roubam em especial bicicletas de alta performance*

Nem guardas universitários, nem policiais militares. Contratar seguranças particulares pode ser a solução mais viável para combater roubo a esportistas no câmpus da capital da Universidade de São Paulo. Quem fez a sugestão foi o reitor João Grandino Rodas, em reunião ontem com o secretário municipal de Esportes, Walter Feldman.

"O reitor pediu para levarmos essa sugestão de terceirizar a segurança às entidades (de corredores de rua e ciclistas)", disse Feldman. Rodas confirmou a negociação. Os profissionais, segundo ele, trabalhariam na orientação no câmpus. "O objetivo é que os ciclistas não atrapalhem o andamento da universidade e vice-versa", diz o reitor. Ele, porém, descarta o uso de verba da universidade.

A ideia surge por dois motivos. A Guarda Universitária não teria condições de assumir essa responsabilidade e recorrer à PM é uma medida polêmica e impopular. Na reunião do Conselho Universitário do dia 23, Rodas revogou a medida que permitia a presença da PM no câmpus.

No entanto, roubos a esportistas, em especial aos ciclistas, aumentaram recentemente. Em janeiro, o coordenador do câmpus, Antonio Carlos Massola, disse até que pretendia contratar mais 20 agentes para a guarda. O atual efetivo soma 150 homens, responsáveis pelo patrulhamento de 4,7 milhões de m² - quase o triplo do Parque do Ibirapuera.

REGULAMENTO

Na reunião, Feldman e Rodas discutiram também a formatação de um regulamento para o uso do câmpus pelos esportistas. A proposta da Associação dos Treinadores de Corrida (ATC) e equipes de ciclismo prevê, entre outras medidas, uma taxa de uso do câmpus proporcional ao tamanho dos grupos.

A ATC também apoia o cadastramento das equipes e dos esportistas, classificando os grupos em pequenos (de 5 a 40 alunos), médios (de 41 a 100) e grandes (acima de 100 alunos). Estima-se que de 6 mil a 8 mil corredores e cerca de 300 ciclistas usem o câmpus da USP nas manhãs de sábado.